

SIMPÓSIO *ONLINE* Nº 51

Simpósio:

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, MEMÓRIA E VERDADE: CAMINHOS E
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Flaviana de Freitas Oliveira

Vinculação Institucional: Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de São José do Rio Preto/SP

Resumo Curricular: Professora substituta do Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de São José do Rio Preto e doutoranda em Educação (UNESP-Marília), com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Possui mestrado em Ensino e Processos Formativos (UNESP-São José do Rio Preto/Ilha Solteira/Jaboticabal). Também é pesquisadora do Grupo de Pesquisa CNPq em Direitos Humanos, Educação e Diversidades (DiHEDi), além de advogada e jornalista. Atualmente é coordenadora suplente do Núcleo de Memória da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB/SP) e secretária da Comissão de Direito Homoafetivo e de Gênero do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFam) em São José do Rio Preto. Graduada em Direito pelas Faculdades Integradas de Jaú (FIJ) e em Comunicação Social - Jornalismo pela UNESP de Bauru, com parte do curso realizado na Universidad de Santiago de Chile (USACH), em que recebeu bolsa da Asociación de las Universidades del Grupo Montevideo (AUGM). Seus projetos estão relacionados a educação em direitos humanos, educação informal, memória e verdade, igualdade de gênero e diversidade. É autora do livro “O que os telejornais falam sobre direitos humanos?”, publicado pelo selo Oficina Universitária, da Editora UNESP

Nome da Coordenadora 2: Ana Maria Klein

Vinculação Institucional: Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de São José do Rio Preto/SP

Resumo Curricular: Professora do Departamento de Educação da UNESP de São José do Rio Preto e do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos (UNESP-São José do Rio Preto/Ilha Solteira/Jaboticabal). Assessora no gabinete da Vice-Reitoria da UNESP, junto à Coordenação de Educação para Diversidade e Equidade. Doutora e mestra em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Também possui graduação em Pedagogia e em Ciências Sociais pela USP. É líder do Grupo de Pesquisa CNPq em Direitos Humanos, Educação e Diversidades (DiHEDi) e presidente da Comissão de Direitos Humanos (UNESP/São José do Rio Preto). Foi coordenadora do curso de Pedagogia (2018-2020) e presidente coordenadora do GT do Núcleo Negro para Pesquisa e Extensão (NUPE-São José do Rio Preto) (2015-2019). Membro do Conselho Consultivo do Observatório de Educação em Direitos Humanos da UNESP. Consultora ONU/PNUD/UNESCO em Educação e Direitos Humanos. Foi membro da Comissão Relatora das Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos (DCNEDH) junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação docente, atuando principalmente nos seguintes temas: educação em direitos humanos, formação moral, ética e cidadania, metodologias ativas de aprendizagem

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A Educação em Direitos Humanos é comprometida com as mudanças sociais e individuais, a dignidade, a realização plena do ser humano e a promoção da democracia.





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



Constitui-se em formar sujeitos de direito, favorecer processos de empoderamento e educar para o nunca mais.

Resgatar a memória e a verdade é uma prática de construção da identidade do indivíduo e da sociedade. Por meio da Educação em Direitos Humanos, é possível trazer à tona o passado, repensando o presente e educando socialmente para que práticas autoritaristas nunca mais aconteçam. Falar da temática na contemporaneidade é fundamental para que exista uma formação mais humanizadora dos cidadãos e o fortalecimento do regime democrático. Com a educação, as pessoas conhecem e reconhecem os avanços e recuos relacionados aos seus direitos.

Para educar em Direitos Humanos torna-se necessário construir a memória, exigindo compreensão crítica da sociedade e da própria vivência, enquanto sujeito histórico. A Educação em Direitos Humanos permite que o indivíduo transponha o lugar de vítima e se reconheça enquanto sujeito de direitos, consciente de quais são os direitos violados no presente e no passado.

É fundamental educar para o não-retorno ao autoritarismo, pois os mecanismos de dominação não podem permitir o processo de esquecimento, nem reproduzir a impunidade que permeia os países latino-americanos.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)



ONLINE SYMPOSIUM Nº 51

Symposium:

HUMAN RIGHTS EDUCATIONS, MEMORY AND TRUTH: CONTEMPORARY PATHS
AND CHALLENGES

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Flaviana de Freitas Oliveira

Institution: Education Department of São Paulo State University (UNESP)

Curricular Summary: Substitute Professor at the Education Department at São Paulo State University (UNESP) in São José do Rio Preto and PhD student in Education (UNESP-Marília), with a scholarship from the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). She has a master's degree in Teaching and Training Processes (UNESP-São José do Rio Preto/Ilha Solteira/Jaboticabal). She is also a researcher at the CNPq Research Group on Human Rights, Education and Diversity (DiHEDi), a lawyer and a journalist. She is currently the alternate coordinator of the Memory Center of the Human Rights Commission of the Brazil Bar Association São Paulo (OAB/SP) and secretary of the Homoaffective and Gender Law Commission of the Brazilian Institute of Family Law (IBDFam) in São José do Rio Preto. Graduated in Law from Faculdades Integradas de Jaú (FIJ) and in Social Communication - Journalism from UNESP-Bauru, with part of the course taken at the Universidad de Santiago de Chile (USACH), in which she received a scholarship from the Asociación de las Universidades del Grupo Montevideo (AUGM). Her projects are related to human rights education, informal education, memory and truth, gender equality and diversity. She is the author of the book "What do television newscasts talk about human rights?", published by the label Oficina Universitária, published by Editora UNESP

Name of Coordinator 2: Ana Maria Klein

Institution: Education Department of São Paulo State University (UNESP)

Curricular Summary: Professor at the Education Department at São Paulo State University (UNESP) in São José do Rio Preto and at the Graduate Program in Teaching and Training Processes (UNESP-São José do Rio Preto/Ilha Solteira/Jaboticabal). Adviser in the office of the Vice-Rector of UNESP, together with the Coordination of Education for Diversity and Equity. Doctor and Master in Education from the University of São Paulo (USP). She also holds a degree in Pedagogy and Social Sciences from USP. She is leader of the CNPq Research Group on Human Rights, Education and Diversity (DiHEDi) and president of the Human Rights Commission (UNESP/São José do Rio Preto). She was coordinator of the Pedagogy course (2018-2020) and coordinator president of the work group of the Black Center for Research and Extension (NUPE-São José do Rio Preto) (2015-2019). Member of the Advisory Board of the UNESP Human Rights Education Observatory. UN/UNDP/UNESCO Consultant on Education and Human Rights. She was a member of the Rapporteur Commission for the National Guidelines on Human Rights Education (DCNEDH) with the National Education Council (CNE). She has experience in the field of Education, with an emphasis on teacher training, working mainly on the following topics: education in human rights, moral training, ethics and citizenship, active learning methodologies

Line(s) of discussion (symposium description):

Human Rights Education is committed to social and individual changes, dignity, the full realization of human beings and the promotion of democracy. It consists of forming subjects of law, favoring empowerment processes and educating for the never again.





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



Rescuing memory and truth is a practice of building the identity of the individual and society. Through Human Rights Education, it is possible to bring up the past, rethinking the present and socially educating so that authoritarian practices never happen again. Talking about the theme in contemporary times is essential for a more humanizing formation of citizens and the strengthening of the democratic regime. With education, people know and recognize the advances and setbacks related to their rights.

In order to educate in Human Rights, it is necessary to build memory, demanding a critical understanding of society and of one's own experience, as a historical subject. Education in Human Rights allows the individual to overcome the place of victim and recognize himself as a subject of rights, aware of which rights are violated in the present and in the past.

It is essential to educate for the non-return to authoritarianism, as the mechanisms of domination cannot allow the process of forgetting, nor reproduce the impunity that permeates Latin American countries.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

Spanish (X)



SIMPOSIO EN LÍNEA Nº 51

Simposio:

EDUCACIÓN EN DERECHOS HUMANOS, MEMORIA Y VERDAD: CAMINOS Y
DESAFÍOS CONTEMPORÁNEOS

Coordinadoras:

Nombre de la Coordinadora 1: Flaviana de Freitas Oliveira

Vinculación Institucional: Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de São José do Rio Preto/SP

Resumen curricular: Profesora suplente del Departamento de Educación de la Universidad Estadual Paulista (UNESP) de São José do Rio Preto y estudiante de doctorado en Educación (UNESP-Marília), con beca de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Educación Superior (CAPES). Tiene una maestría en Procesos de Enseñanza y Formación (UNESP-São José do Rio Preto/Ilha Solteira/Jaboticabal). También es investigadora del Grupo de Investigación en Derechos Humanos, Educación y Diversidad (DiHEDi) del CNPq, además de abogada y periodista. Actualmente es coordinadora suplente del Centro de Memoria de la Comisión de Derechos Humanos de la Orden Brasileña de Abogados de São Paulo (OAB/SP) y secretaria de la Comisión de Derecho Homoafectivo y de Género del Instituto Brasileño de Derecho de Familia (IBDFam) en São José de Río Preto. Licenciada en Derecho por las Facultades Integradas de Jaú (FIJ) y en Comunicación Social - Periodismo por la UNESP de Bauru, con parte del curso realizado en la Universidad de Santiago de Chile (USACH), en el cual fue becada por la Asociación de las Universidades del Grupo Montevideo (AUGM). Sus proyectos están relacionados con la educación en derechos humanos, la educación informal, la memoria y la verdad, la igualdad de género y la diversidad. Es autora del libro “¿De qué hablan los noticieros de televisión sobre los derechos humanos?”, publicado por el sello Oficina Universitária, editado por la Editora UNESP

Nombre de la Coordinadora 2: Ana Maria Klein

Vinculación Institucional: Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de São José do Rio Preto/SP

Resumen curricular: Profesora del Departamento de Educación de la UNESP de São José do Rio Preto y del Programa de Posgrado en Procesos de Enseñanza y Formación (UNESP-São José do Rio Preto/Ilha Solteira/Jaboticabal). Asesora en el despacho de la Vicerrectoría de la UNESP, junto a la Coordinación de Educación para la Diversidad y la Equidad. Doctor y Máster en Educación por la Universidad de São Paulo (USP). También es licenciada en Pedagogía y Ciencias Sociales por la USP. Es líder del Grupo de Investigación en Derechos Humanos, Educación y Diversidad (DiHEDi) del CNPq y presidente de la Comisión de Derechos Humanos (UNESP/São José do Rio Preto). Fue coordinadora del curso de Pedagogía (2018-2020) y presidenta coordinadora del GT del Centro Negro de Investigación y Extensión (NUPE-São José do Rio Preto) (2015-2019). Miembro del Consejo Asesor del Observatorio de Educación en Derechos Humanos de la UNESP. Consultora ONU/PNUD/UNESCO en Educación y Derechos Humanos. Fue miembro de la Comisión Relatora de los Lineamientos Nacionales de Educación en Derechos Humanos (DCNEDH) ante el Consejo Nacional de Educación (CNE). Tiene experiencia en el campo de la Educación, con énfasis en la formación docente, trabajando principalmente en los siguientes temas: educación en derechos humanos, formación moral, ética y ciudadanía, metodologías activas de aprendizaje

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):



La Educación en Derechos Humanos está comprometida con los cambios sociales e individuales, la dignidad, la plena realización del ser humano y la promoción de la democracia. Consiste en formar sujetos de derecho, favorecer procesos de empoderamiento y educar para el nunca más.

Rescatar la memoria y la verdad es una práctica de construcción de la identidad del individuo y de la sociedad. A través de la Educación en Derechos Humanos es posible traer a la memoria el pasado, repensar el presente y educar socialmente para que nunca más se repitan las prácticas autoritarias. Hablar del tema en la contemporaneidad es fundamental para una formación más humanizadora de los ciudadanos y el fortalecimiento del régimen democrático. Con la educación, las personas conocen y reconocen los avances y retrocesos relacionados con sus derechos.

Para educar en Derechos Humanos es necesario construir memoria, exigiendo una comprensión crítica de la sociedad y de la propia experiencia, como sujeto histórico. La educación en Derechos Humanos permite al individuo superar el lugar de víctima y reconocerse como sujeto de derechos, consciente de cuáles derechos son vulnerados en el presente y en el pasado.

Es fundamental educar para el no retorno al autoritarismo, ya que los mecanismos de dominación no pueden permitir el proceso de olvido, ni reproducir la impunidad que impregna a los países latinoamericanos.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Español (X)